Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Departamento de Antropologia**­­­

­­­

**ANT 7063 ANTROPOLOGIA SIMBOLICA 2014.1**

Dia/Horário/Créditos: 5/1420/4

Local: CFH 313

Professor: Scott Head headsc@gmail.com

Estágio-Docente: Rafael Knabben rknabben@gmail.com

**Ementa:** O campo da antropologia simbólica preocupa com o papel do símbolo na vida humana, particularmente na sua expressão em rito, mito, e religião. A disciplina visa fornecer uma base para entender as preocupações principais da antropologia simbólica com ênfase na linha caracterizada como "antropologia interpretativa”. Além de examinar as teorias mais repres

entativas, explora alguns desdobramentos atuais que vão além de uma perspectiva normativa para dar conta da complexidade da vida social.

**Objetivos:**

A disciplina tem um duplo objetivo, teórico e empírico. Primeiramente, o teórico: Após uma introdução geral sobre algumas das variadas abordagens ao estudo de simbolos, signos, e/ou ações simbólicas, a disciplina volta—se para perspectivas mais especificamente antropológicas através de alguns autores clássicos (como V. Turner, C. Geertz, M. Douglas, M. Sahlins, R. Wagner). Em seguida, busca traçar conexões com abordagens mais contemporâneas de teorias simbólicas. O segundo objetivo consiste na realização de reflexão a partir de um dado processo, prática, ou objeto simbólico, escolhido pelo estudante, que deve ser apresentado e relacionado com vários dos textos discutidos em aula.

**Avaliação:**

A avaliação se realizará por meio 1) a participação nas aulas e elaboração de questões por parte dos estudantes sobre as leituras de cada aula, entregues um dia anterior à aula em questão (40%); 2) a realização de um trabalho que relacione vários dos textos com um dado processo, prática, ou objeto simbólico; uma primeira reflexão será entregue no meio da disciplina (20%), e no final da disciplina um trabalho final (será apresentado oralmente e sua versão escrita entregue (40% total).

**PROGRAMA**\*

[\*Sujeito a modificações]

20 março

Apresentação da disciplina/programa

27 março

VOLLI, Hugo. 2007. *Manual de semiótica*. São Paulo: Edições Loyola. [cap. 1 e 2 - ênfase no cap. 2]

SPERBER, Dan. *O simbolismo em geral.* São Paulo: Ed. Cultrix. [Cap. 1 -Simbolismo e Linguagem”]

 3 abril

[16hs — depois atividade de Recepção aos calouros]

BATESON, Gregory. “Uma teoria da brincadeira e da fantasia.” In: *Sociolinguística Interacional*, p85-105.

10 abril

TURNER, Victor. “Dramas sociais e metáforas rituais.” *Dramas, campos e metáforas*. Niteroi: EdUFF, p. 19-54.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. 2013. “Drama, ritual e performance em Victor Turner.” *Antropologia & Sociologia* 3 (6): 411—440.

17 abril

(TURNER, cont.)

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. 2012. “Luzes e sombras no dia social: o símbolo ritual em Victor Turner.” *Horizontes Antropológicos* 18 (37): 103—131.

DAWSEY, John. 2013. “Tonantzin: Victor Turner, Walter Benjamin e a Antropologia da Experiência.” *Sociologia & Antropologia* 3(6): 379-410.

24 abril

GOFFMAN, Erving. 2012. *Quadros da experiência social*. Petrópolis: Vozes, p.23-66. [Introdução, Cap. 1]

1 maio

FERIADO

8 maio

>>Entregar proposta de pesquisa (1 a 2 pgs.), descrevendo o ‘objeto’ a ser discutido e apontando para perspectiva(s) teórica(s) a ser(em) elaborada(s)<<

GOFFMAN, Erving. 2012. *Quadros da experiência social*. Petrópolis: Vozes. [seleção, cont.]

GADEA, Carlos. 2013. “O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. *Revista Sociedade e Estado* 28(2):241— 255.

NUNES, Horta Jordão. 2013. “Interacionismo e movimentos sociais: enquadrando a intervenção.” *Revista Sociedade e Estado* 28(2): 257—277.

15 maio

GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. “Religião como sistema cultural” e/ou “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In: *A Interpretação das Culturas.* Rio de Janeiro: LTC.

GEERTZ, Clifford. “Mistura de gêneros: sobre a reconfiguração do pensamento social”. In: *Saber local*.

Opcionais:

22 maio

WAGNER, Roy. 2010. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

29 maio

>>Nesta data — ou antes — entregar 1o Trabalho escrito<<

WAGNER, Roy. 2010. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

 (cont.)

5 junho

SAHLINS, Marshall. 2003. *Ilhas da história*. Rio de Janeiro: Zahar ed. [Intro.; Cap. 1 “Suplemento a viagem de Cook, ou ‘le calcul sauvage’; cap. 5 — “Estrutura e História”; p7—21; 23—59; 172—194.]

12 junho

[>>Potencialmente declarado FERIADO nacional devido jogo de Brasil na copa....???<<]

SAHLINS, Marshall. 2003. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed.

[“La pensée bourgeoise: A sociedade como cultura”]

19 junho

FERIADO — Corpus Christi

26 junho

DERRIDA, Jacques. 1976. “Estrutura, signo e jogo no discurso da ciências humanas.” In: Macesey , R. e E. Donato (orgs.), *A controvérsia estruturalista*. São Paulo: Ed. Hucitec, p. 260-284.

MENEZES de SOUZA, Lynn Mário. 2004. “Hibridismo e tradução cultural em Bhabha.” In: Benjamin Abdala Jr. (org.), *Margens da Cultura: Mestiçagem, hibridismo outras mistura*s. São Paulo: Boitempo, p113—133.

3 julho

CARVALHO, José Jorge de. 2001. “O olhar etnográfico e voz subalterna.” *Horizontes Antropológicos* 7 (15): 107-147.

10 julho

>>Entrega do trabalho final (para todos)<< / >>apresentações de trabalhos finais<<

17 julho

>>Recuperação<< / >>Apresentações de trabalhos finais<<

Bibliografia adicional:

ASAD, Talal. 2010. “A construção da religião como categoria antropológica.” *Cadernos de Campo* 19: 263-284.

BAUMAN, R. E C. BRIGGS. 2008. “Poética e Performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social.” *Ilha* 8(1). 185-229.

BOURDIEU, Pierre. 1989. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Russel. [Cap. 1 — “Sobre o poder simbólico”, p.7—16.

BRECHT, Bertolt. 1967. *Teatro dialético: ensaios*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira. [ensaios selecionados]

CAIRO, Carlos del, e MARIN, Jefferson J. 2008. “Clifford Geertz y el ensamble de uno proyecto antropológico crítico.” *Tabula Rasa* 8: 15-41.

DOUGLAS, Mary. *Pureza e Perigo*. Introdução, Cap.1: A impureza ritual, e Cap. 4: Magia e Milagre. P. 6-26, 47-57.

FABIAN, Johannes. 1983. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto.* Petrópolis: Editora Vozes. [cap. 4 — “O Outro e o olhar — o Tempo e a retórica da visão” p129—160

GEERTZ, Clifford. “A descrição densa”; “Arte como sistema cultural”; “Sentido comum como sistema cultural.” In: *A interpretação das culturas*.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana.*

LANGDON, Jean. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico. *Ilha* LANNA, Marcos. 2001. “[De Sahlins a Claude Lévi-Strauss: no setor transpacífico do sistema mundial](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832001000200013&script=sci_arttext).” *Horizontes antropológicos* 7(16).

LEIRIS, Michel. 2001 [1981]. *Espelho da tauromaquia*. São Paulo: Cosac & Naify.

LÉVI-STRAUSS, Claude [1950] “O feiticeiro e sua magia”. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo, CosacNaify

LÉVI-STRAUSS, Claude [1950] “A eficácia simbolica”. In: *Antropologia Estrutura*l. São Paulo, CosacNaify.

MACDOUGALL, David. 2009. ‘Significado e ser.’ Em: Andréa Barbosa, Edgar Teodoro da Cunha, Rose Satiko Hikiji (orgs.). *Imagem-conhecimento: Antropologia, cinema e outros diálogos*: 61-70. Campinas, SP: Papirus.

MONTEIRO, Paula. [resenha sobre critica de Talal Asad ao “símbolo” de Geertz]

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Cap. 2: “Dois paradigmas da teoria antropológica” (p. 61-127).

SILVA, Wagner Gonçalves da. 2007. “Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras: significado do ataques aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo.” *MANA* 13(1): 207-236.

TAUSSIG, Michael. 2011 [1980]. *O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul*. São Paulo: Ed. UNESP. [cap. 1 e 2; p. 24—35; 37—69].

TURNER, Victor. *O processo ritual*.

TURNER, Victor. *Floresta de símbolos*.

VOLOCHINOV/BAKHTIN. 2010. *Marxismo e a filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec. [cap. 1 e 2]